

CONHECIMENTO DA PUÉRPERA QUANTO A NECESSIDADE DO TRATAMENTO PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA

CRISTIANE ATHANASIO KOLBE; ANNE MARIE WEISSHEIMER

A sífilis é causada pelo *Treponema pallidum*. O tratamento é feito com penicilina, inclusive na gestação, por atravessar a barreira placentária. O diagnóstico é feito através do teste não treponêmico (VDRL), e todas as mulheres devem realizá-lo durante o pré-natal e na maternidade, quando admitidas para parto ou curetagem. O objetivo deste trabalho foi verificar o conhecimento da puérpera em relação às informações fornecidas durante o pré-natal sobre sífilis. Realizou-se uma pesquisa qualitativa exploratória do tipo estudo de caso. As entrevistas ocorreram no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, com seis mulheres diagnosticadas com sífilis na gestação. Os dados foram coletados através de entrevista e de um questionário que traçou o perfil do pré-natal realizado. Foi procedida a análise temática, conforme proposto por Minayo (2008) resultando nas categorias: (Des)conhecimento sobre sífilis e sífilis congênita; (Des)preocupação com a prole; O parceiro como coadjuvante da família; e O papel dos serviços de saúde. Os achados mostram que o conhecimento das puérperas sobre o assunto é pequeno, e está relacionado ao tratamento. Não demonstram, porém, conhecimentos sobre a importância do tratamento nem sobre a sua ação, apenas sabem da necessidade de realizá-lo. Pode-se perceber que as pacientes não foram informadas pelo seu pré-natalista sobre a sífilis, o seu contágio, e os meios de prevenção. A falta de informação das puérperas nos faz refletir sobre as abordagens e posturas dos profissionais que atendem essas pacientes nos serviços de saúde. A prevenção da sífilis e o seu tratamento são simples e estão disponíveis em toda a rede básica. A despreocupação das puérpera e de seus parceiros em relação aos seus filhos expostos à sífilis pode ser reflexo da falta de informação.